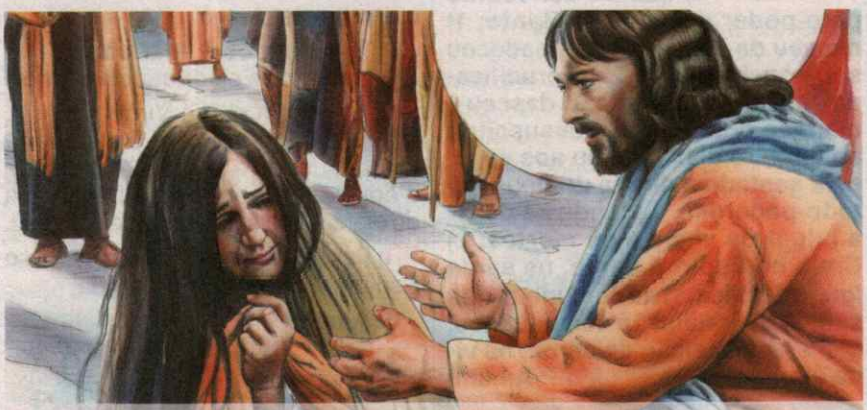
90 ANOS O DOMINGO A SERVIÇO DA LITURGIA

O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



5º DOMINGO DA QUARESMA

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

(CD: Hino da CF-2022..., fx. 21 – CNBB / Playlist "5º Domingo da Quaresma - 2022", fx. 1)

A mim, ó Deus, fazei justiça, / defendei a minha causa contra a gente sem piedade; / do homem perverso e traidor, libertai-me, / porque sois, ó Deus, o meu socorro.

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: / que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, / o meu refúgio, proteção e segurança!

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Reunidos para celebrar a Eucaristia, somos convidados a acolher o amor e a misericórdia de Deus, derramados sobre nós como rios em terra seca. A páscoa de Cristo se manifesta nos corações que buscam a comunhão com ele; lancemo-nos, pois, para a frente em nossa caminhada de fé, buscando superar o espírito de preconceito e condenação.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa).*

PR: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor nosso Deus, dai-nos, por vossa graça, caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

As leituras revelam a ternura e a compaixão de Deus para conosco: ele realiza coisas novas para o povo e nos anima a deixar para trás o que nos impede de nos unirmos a seu Filho.

5 I LEITURA (Is 43,16-21)

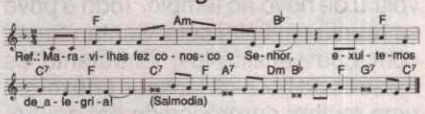
Leitura do Livro do Profeta Isaías. – 16Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; 17que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: 18"Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. 19Eis que eu farei coisas novas e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. 20Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. 21Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO RESPONSORIAL 125(126)

(CD: Cant. os Salmos - Ano C, v. 1, fx. 18 / Playlist "5º Domingo da Quaresma - 2022", fx. 3)

Maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!



1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca, / nossos lábios, de canções.

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas / fez com eles o Senhor!" / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria.

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas / ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza, sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria, voltarão, / carregando os seus feixes!

7 II LEITURA (Fl 3,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – Irmãos, 8na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por

causa dele, eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, 9não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. 10Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, 11para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. 12Não que já tenha recebido tudo isso ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. 13Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. 14Corro direto para a meta, rumo ao prêmio que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO (João 8,1-11)

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Agora, eis o que diz o Senhor: / De coração convertei-vos a mim, / pois sou bom, compassivo e clemente.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, 1Jesus foi para o monte das Oliveiras. 2De madrugada, voltou de novo ao templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. 3Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, 4disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. 5Moisés, na Lei, mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?" 6Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. 7Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". 8E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. 9E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho com a mulher que estava lá, no meio do povo. 10Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" 11Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) **e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** 1) **nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos,** 2) **foi crucificado, morto e sepultado;** 1) **desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia;** 2) **subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,** 1) **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** 2) **Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica,** 1) **na comunhão dos santos, na remissão dos pecados,** 2) **na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, Deus nos convida a seguir em frente com confiança. Peçamos-lhe:

AS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

1. Pela Igreja, para que sacie de esperança, amor e fé os que caminham abatidos e desanimados pelo deserto da vida, rezemos ao Senhor.

2. Pelos servidores do Reino de Deus, para que saibam deixar para trás o que dificulta o crescimento na fé e se empenhem pela busca da justiça e da paz, rezemos ao Senhor.

3. Pelas autoridades públicas, para que desestimulem a intolerância e priorizem a atenção aos grupos mais fragilizados e desprezados, rezemos ao Senhor.

4. Pelas mulheres vítimas de violência, desrespeito e preconceito, para que sejam reconhecidas e tratadas como imagem e semelhança de Deus, rezemos ao Senhor.

5. Pelas comunidades cristãs, para que resistam ao espírito de condenação e busquem sempre acolher com amor e perdão, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Em dois coros, rezemos a oração da Campanha da Fraternidade:

Mulheres (M): Pai santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, / dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Homens (H): Livrai-nos da influência negativa de uma cultura / em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

M: Renovai-nos com a vossa graça, / para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, / e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

H: Fortalecei-nos, / para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, / em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

AS: Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

M: Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, / com a sabedoria dos pequenos e pobres, / nos ajude a educar e servir / com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

PR: Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística

Reunidos em torno da mesa do Senhor, cantemos as maravilhas que ele fez e continua a fazer. Renovados pelo pão eucarístico, percorramos o caminho da salvação.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Hino da CF-2022..., faixa 4 / Playlist "5º Domingo da Quaresma - 2022", faixa 5)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu / e dá-nos a tua salvação, /: que Cristo Jesus nos prometeu!

1. Como, outrora, nossos pais / conduziste à boa terra, / vem, conduz a tua Igreja, / que caminha e em ti espera. / Tua esperança nós vivemos, / pois não é uma quimera.

2. Se nos falta tua luz, / na penumbra andaremos. / Nossas vidas transformadas / por tua Páscoa nós queremos, / e a morte, o mal e a dor / para sempre venceremos.

3. À verdade que liberta, / vem, conduz, ó justiceiro. / O abismo do pecado / é o nosso cativeiro, / mas em tua Palavra temos / o refúgio verdadeiro.

4. Eis que estamos nesses dias / de provarmos teu perdão. / Nossas culpas tu apagas / e nos tiras da prisão. / Teu amor nós cantaremos / em eterna gratidão.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III
Prefácio: Quaresma, tempo de conversão (Missal, páginas 415/482)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires *(santo do dia ou padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO
(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO
(CD: Hino da CF-2022..., fx. 24 / Playlist "5º Domingo da Quaresma - 2022", fx. 9)

1. De madrugada, retornando ao templo, / Jesus reuniu-se com aquele povo / e, ensinando-lhes sobre o amor, / dizia coisas que jamais ouvidas. / E, entretanto, quiseram prová-lo / os fariseus e os mestres da Lei, / ao entregarem pobre pecadora, / não hesitavam em apedrejá-la.

"Mulher, ninguém te condenou?" / "Não, ninguém me condenou!" / "Nem eu te condenarei. / Vai e não peques mais. / Vai e não peques mais."

2. Ali estavam os acusadores / para tramar a morte de Jesus, / e, persistindo em interrogá-lo, / com artimanhas, mostravam a Lei / que tinha sido escrita por Moisés: / "Por isso temos um motivo justo: / o que tu dizes sobre este preceito, / o que tu falas sobre este assunto?"

3. Eles, armados com pedras nas mãos, / estavam prontos para condenar / aquela pobre mulher indefesa / e sem mais chances para caminhar. / Quando, inclinado no chão a escrever, / Jesus pergunta dentre todo o povo: / "Se alguém não peca, que seja o primeiro. / Apedrejá-la é um motivo novo?"

4. Todos aqueles, ao ouvirem isto, / foram aos poucos desistindo disso. / Jesus ficou sozinho com a mulher / que se encontrava em meio àquele povo. / Deus não protege a quem somente é justo, / mas quer salvar também os pecadores. / Não condenar, é para isso que veio / e dar sua vida para a salvação.

5. Só Deus assim é quem pode fazer / a vida velha em nova transformar. / O Filho do Homem é o libertador / e do pecado nos faz desviar. / É pela graça que nós somos salvos, / e em Jesus o sinal é eficaz: / ele liberta a humanidade inteira / e em criaturas novas nos refaz.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

"De pouco adianta reclamar de professores, reivindicar ações do Estado, se as famílias não são ajudadas a realizar adequadamente sua tarefa educativa. A educação mudará quando adotarmos as ações de uma Igreja em saída, como indica o papa Francisco (EG 24): 'primeirear', envolver, acompanhar, frutificar e festejar" (Pe. Patriky S. Batista).

Segue a bênção solene (Missal, página 521).

17 HINO DA CF-2022

(CD: Hino da CF-2022..., faixa 28 / Playlist "5º Domingo da Quaresma - 2022", faixa 10)

1a. É tarefa e missão da Igreja / Boa-nova no amor proclamar, / no diálogo com a cultura, / para a vida florir, fecundar / o que em redes se vai construir / e a pessoa humana formar.

b. Quando o anseio do conhecimento / ultrapassa barreiras, fronteiras, / se destaca o ensinamento, / oriundo da fé verdadeira, / que nos faz nesta ação solidários / para o bem, condição que é certeira.

E quem fala com sabedoria / é Aquele que ensina com amor. / Sua vida, em total maestria, / é pra nós luz, caminho, vigor.

LITURGIA DA PALAVRA: **2ª f.:** Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22; Jo 8,12-20 – **3ª f.:** Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30 – **4ª f.:** Dn 3,14-20.24.49.91-92.95; Cânt.: Dn 3,52-57; Jo 8,31-42 – **5ª f.:** Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 8,51-59 – **6ª f.:** Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42 – **Sábado:** Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31,10-13; Jo 11,45-56 – **Domingo (Ramos):** Bênção: Lc 19,28-40; missa: Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Lc 23,1-49.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no *site* da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.

A HIPOCRISIA DE ATIRAR PEDRAS

Para pôr Jesus à prova, escribas e fariseus conduzem a ele uma "mulher adúltera" – e ficam à espreita do resultado. A Lei do Antigo Testamento prescrevia que o adultério fosse punido com apedrejamento. Jesus não se preocupa com respostas, pois sabe que se trata de uma armadilha. Como insistissem, o Mestre os provoca: se alguém não tiver pecado, atire pedras. Logo em seguida, os acusadores vão embora e a mulher encontra-se diante de Jesus em pé, absolvida, redimida e dignificada. Fica a inquietação para nós: onde estava o adúltero?

Todos somos pecadores, e, não raro, os que condenam são piores do que os condenados. Portanto, todos temos necessidade de conversão. Jesus não condena, baseado em moralismo, mas perdoa, convidando à conversão. Tanto a mulher quanto os acusadores necessitam do perdão de Deus. Esse perdão exige conversão. No tempo da Quaresma, o tema da conversão se impõe.

Jesus se mostra profundamente humano e misericordioso com as pessoas condenadas, as quais, com alguma frequência, são vítimas de preconceitos e injustiças. A primeira preocupação sua é "recuperar", mediante o perdão, a pessoa considerada pecadora. Sua atitude está acima da letra da lei, muitas vezes manipulada por interesses pessoais. Os seres humanos facilmente condenam, ao passo que Deus propõe perdão e mudança de vida. O Mestre nos motiva a atitudes de perdão, mas nós teimamos em continuar com nossas condutas moralizantes e condenatórias.

Quantos, também hoje, se armam de pedras e estão prontos para lançá-las contra os outros. Muitos se utilizam dos meios de comunicação e das redes sociais para divulgar e espalhar calúnias, mentiras e desprezo. A arrogância, a intolerância e as mentiras têm presença marcante em nosso meio. Elas orientam os preconceitos, o dogmatismo e o moralismo. A Quaresma adverte: chegou a hora de mudar!

Pe. Nilo Luza, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

12. Novo horizonte para a educação

A capacidade de contemplar um novo horizonte faz o coração arder em esperança e os passos reencontrar o caminho do compromisso. Não serão suficientes indicações gerais, tendo em vista uma educação de qualidade no futuro. É preciso ousadia e criatividade, compromisso e amor para desbravarmos novos horizontes para a educação. Hoje é dia de educar!

Qual seria um horizonte para a educação? Não há dúvidas de que o atual cenário precisa mudar. A cada dia ficamos mais surpresos com os dados que traduzem parte dos impactos da pandemia na educação. Um modo de iniciar novo tempo na educação é assumirmos as propostas do papa Francisco, que nos convoca para unir forças em vista de um Pacto Educativo Global.

No atual contexto, profundamente marcado por contrastes sociais e sem uma visão comum, é urgente uma mudança de rumo, a qual só será possível mediante uma educação integral e inclusiva, capaz de uma escuta paciente e de um diálogo construtivo, em que a unidade supere o conflito. Como nos lembra o papa Francisco na *Laudato Si'*, n. 215: "A educação será ineficaz e os seus esforços estéreis, se não se preocupar também por difundir um novo modelo relativo ao ser humano, à vida, à sociedade e à relação com a natureza".

Se, para educar uma criança, é preciso uma aldeia inteira – assim afirma o Pacto Educativo Global –, nessa mesma aldeia existem atores fundamentais em tal processo: a família, a Igreja, a escola e a sociedade. É preciso que cada um desses atores atue com coragem ao pôr a pessoa no centro do processo educativo. Todos precisam cooperar, envolvendo-se diretamente tanto nos debates como em iniciativas criativas que ajudem os governantes a priorizar a educação integral em nosso país. Tal empreendimento exige repensar a ação educativa formal e informal, quais escolhas estão sendo feitas, qual modelo de sociedade e de pessoa humana estamos formando, pois educar é servir e o verdadeiro serviço da educação é a educação para o serviço.

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB

PAULUS

© PAULUS - 2022 – **O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético** – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachì; ilustrações adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*. **ASSINATURAS:** 11 3789-4000 / 08000-164011 - WhatsApp: 11 99974-1840 - assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)